

## ATA DA I REUNIÃO DO COMITÊ DE FRONTEIRA SUL BRASIL - PERU

Realizou-se, em 21 de setembro de 2023, em Rio Branco (AC), a I Reunião do Comitê de Fronteira Sul da Comissão Vice-Ministerial de Integração Fronteiriça Brasil-Peru (CVIF). Conforme previamente acordado, a coordenação da reunião esteve a cargo do Peru e a relatoria ao Brasil.

O presidente da Assembleia Legislativa do estado do Acre, deputado Luiz Gonzaga, abriu os trabalhos com palavras de boas-vindas. Referiu-se ao que denominou de idas e vindas do relacionamento bilateral na região, a exemplo da existência, no passado, de conexões aéreas entre Rio Branco e Cruzeiro do Sul e diversas cidades peruanas, que não se encontram mais em operação. Enfatizou a importância da retomada dos voos entre o Brasil e o Peru a partir do território acreano. Para tanto, estariam sendo mantidas reuniões com as empresas aéreas a fim de aprimorar a infraestrutura de conexão aérea. Destacou a necessidade de potencializar a conexão viária existente entre os dois países. Ressaltou o trabalho das respectivas embaixadas, que seria essencial nesse sentido.

O prefeito da cidade peruana de Atalaya, região Ucayali, senhor Francisco Mendoza de Sousa, saudou as iniciativas de integração entre os dois países. Referiu-se à entrada em vigor do Acordo Quadro entre a República Federativa do Brasil e a República do Peru para o Estabelecimento de uma Zona de Integração Fronteiriça Brasil - Peru, com sua aprovação pelo Congresso brasileiro. Destacou que, com a entrada em vigor do novo Acordo, é de interesse das autoridades de Ucayali que se estabeleçam os três comitês de fronteira entre Brasil e Peru. Disse que sem conectividade era impossível falar de integração. Recordou que há cidades da fronteira peruana com vínculos mais fortes com o Brasil que com o próprio Peru. Tratou do papel destacado dos empresários nas iniciativas de integração, bem como de suas expectativas de uma reunião proveitosa e produtiva.

A representante do governador de Madre de Dios, doutora María Miroslava Frías Peralta, Gerente Geral do Projeto Especial Madre de Dios, transmitiu as saudações daquela autoridade a todos os presentes.

Enfatizou suas elevadas expectativas em relação aos trabalhos do Comitê e de suas subcomissões. Destacou a presença de prefeitos e autoridades peruanas do seu departamento. Mencionou a particular importância do turismo para a economia de sua região. Disse estar pronta para contribuir com propostas sobre o tema da integração fronteiriça. Recomendou que as chancelarias de ambos os países considerassem para o trabalhos relativos à integração fronteiriça o documento "Estratégia de desenvolvimento e integração do setor sul da zona de integração fronteiriça Peru-Brasil", estudo financiado pela CAF.

O Embaixador Clemente Baena Soares recordou sua experiência como Diretor do Departamento de América do Sul do Ministério das Relações Exteriores e suas visitas a Rio Branco no âmbito de diversas iniciativas de integração fronteiriça. Enfatizou que as autoridades e sociedades locais são os principais agentes da integração e colocou a embaixada em Lima à disposição para o apoio possível nesse sentido.

O Embaixador Rômulo Acúrio manifestou sua concordância com as palavras do presidente da Assembleia estadual do Acre no que se refere aos ciclos de avanços associados a períodos de estagnação, e até retrocesso, na integração fronteiriça entre Brasil e Peru. O momento atual seria positivo, como evidenciaria a retomada da liderança brasileira nos mecanismos de integração sul-americanos levada a cabo pelo governo do Presidente Lula, em particular na UNASUL e na Cúpula da Amazônia (OTCA). Referiu-se ao aumento expressivo do comércio entre Brasil e Peru em 2022. Recordou que em 2023 foi alcançado um marco importante na relação por meio da liberação do acesso de novos produtos brasileiros ao mercado peruano, a exemplo da carne suína, o que beneficia produtores acreanos. Avaliou que o atual ciclo de integração fronteiriça será mais produtivo, pois se dará em bases mais sólidas. Manifestou sua expectativa de que a nova etapa do relacionamento corresponda, também, a avanços em projetos de infraestrutura, para o qual contribuiria, por exemplo, a construção do novo porto de Chancay na costa peruana. Conclamou a todos a trabalharem pela implementação do Acordo de zona integrada fronteiriça entre Brasil e Peru.

O ministro José Luiz Gonzales, que exerceu a função de coordenador da reunião, agradeceu a presença de

autoridades, em particular dos prefeitos, dos dois lados da fronteira. Destacou a participação da Deputada da Assembleia estadual do Acre Antonia Sales, de origem peruana, bem como a presença de representantes da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal. Discorreu sobre os trabalhos realizados pelos grupos de trabalho de Meio-Ambiente, Saúde e Comércio e Infraestrutura da CVIF ao longo do ano em curso. Instou os presentes a se organizarem nas seguintes subcomissões temáticas: a) facilitação fronteiriça; b) assuntos sociais; c) promoção econômica, comércio e turismo; e d) meio-ambiente. A pedido da parte peruana, foi criada uma nova subcomissão, responsável pelo tema interconexão.

Encerrados os trabalhos das subcomissões, foram apresentados os resultados de cada uma delas, no formato de recomendações à CVIF.

Subcomissão 1 - facilitação fronteiriça  
Funcionamento 24h dos controles fronteiriços;  
Equiparação no número de funcionários das entidades responsáveis pelos controles fronteiriços nos dois países;  
Melhoria dos serviços de acolha e tratamento ao migrante;  
Solicitar apoio da Marinha de Guerra peruana quando se verificar um baixo calado dos rios fronteiriços para facilitar o controle migratório;  
Melhoria da infraestrutura do posto fronteiriço de Iñapari (Peru), inclusive sua sinalização;  
Promover seminários anuais de capacitação sobre temas fronteiriços Peru-Brasil, com especial atenção para o tema de intercâmbio comercial;  
Implementar o corredor multimodal que permita conectar a província de Purús (Ucayali) com Puerto Maldonado (Madre de Dios), Rio Branco e Manoel Urbano (Acre) e favorecer o trânsito de bens para as populações afastadas, como, por exemplo, a chegada de material de construção civil para centros educativos na localidade de Puerto Esperanza (Peru);  
Harmonizar os requisitos para exportação/importação de bens, migração e autorizações para o ingresso de animais de estimação;  
Divulgar informações sobre os produtos de origem animal e vegetal que podem ingressar no Brasil procedentes do Peru e vice-versa;  
Empreender atividades conjuntas no que se refere a

políticas migratórias, em especial para mitigar situações de tráfico de pessoas e migração ilegal.

#### Subcomissão 2 - assuntos sociais

Integração do SIS (Peru) com o SUS (Brasil) para a prestação de serviços de saúde em cidades de fronteira;  
Fortalecer os programas de vacinação na fronteira;  
Controles epidemiológicos binacionais na zona fronteiriça;  
Políticas conjuntas para tratamento e uso da água;  
Iniciativas conjuntas voltadas à melhoria do acesso à internet para ações educativas;  
Intercâmbio de experiências em políticas públicas de alimentação e transporte escolar na fronteira.

#### Subcomissão 3 - promoção econômica, comercial e turismo

Promoção conjunta de turismo e comércio nos estados brasileiros e departamentos peruanos fronteiriços. Em especial, uma zona de livre-comércio entre Purús (Peru) e Santa Rosa do Purus (Brasil), assim como entre Yurua (Peru) e Marechal Thaumaturgo (Brasil);  
Promoção de encontros periódicos para tratar de temas de comércio e turismo na região da fronteira;  
Medidas de facilitação para a exportação e importação de gado;  
Criação de Comitê Fronteiriço Centro da CVIF;  
Criação de posto de controle fronteiriço em Santa Rosa do Purus (Brasil);  
Estimular a criação de rotas áreas entre as cidades fronteiriças;  
Melhorar as rodovias de ligação entre os dois lados da fronteira;  
Criação de mecanismo de seguimento das ações propostas;  
Atualização do documento "Estratégia de desenvolvimento e integração do setor sul da zona de integração fronteiriça Peru-Brasil", elaborado pela CAF;  
Promoção da cooperação acadêmica entre as universidades de Rio Branco e Madre de Dios para o desenvolvimento de projetos sobre integração de cadeias de valor.

#### Subcomissão 4 - meio ambiente

Promoção da criação de aterros sanitários nos municípios fronteiriços, em linha com as políticas

nacionais de gestão de resíduos sólidos.  
Tratamento de efluentes industriais e domésticos que desaguam no Rio Madre de Dios;  
Promoção do uso racional das florestas e do combate ao desmatamento como mecanismo de boas práticas de uso do solo para a agricultura.  
Promoção de soluções de mecanização e novas tecnologias para pequenos produtores agrícolas para diminuir a pressão do desmatamento.  
Promoção de ações de combate aos ilícitos ambientais e à mineração ilegal nas áreas de fronteira.  
Harmonização da legislação ambiental entre os dois países.  
Promoção de políticas ambientais comuns na área de fronteira.  
Promoção de políticas conjuntas de combate aos crimes ambientais  
Estímulo à recuperação das faixas marginais de vegetação ao longo dos rios de fronteira.  
Uniformização da regulamentação sobre atividades de pesca em rios situados na fronteira entre os países.  
Promoção de atividades de monitoramento da qualidade da água nos rios e de regulamentação conjunta sobre os limites de lançamento de efluentes e outorga de água nos rios de fronteira.

#### Subcomissão 5 - Interconexão

Retomada dos trabalhos do comitê multimodal Acre - Ucayali;  
Retomada dos voos entre Rio Branco - Puerto Maldonado/Pucallpa e Cruzeiro do Sul - Pucallpa;  
Estudo de viabilidade de conexões ferroviárias e rodoviárias entre as localidades de Cruzeiro do Sul (Brasil), Pucallpa (Peru), Huánuco (Peru) e San Martin (Peru);  
Exame de medidas que possam agilizar as atividades de controle alfandegário na fronteira entre os dois países.

Representantes da região de Ucayali expressaram seu interesse na criação de um Comitê de Fronteira Centro, à luz da recente entrada em vigor do Acordo que estabelece a Zona de Integração Fronteriza Peru - Brasil, conformada por três setores: Norte, Centro e Sul.

Representante da Chancelaria peruana registrou que, a fim de determinar a viabilidade de algumas das rodovias mencionadas nas propostas, seria

indispensável contar com as autorizações das instâncias técnicas competentes de cada país.

Já na fase de intervenções finais, o delegado da Polícia Federal de Epitaciolândia, um dos responsáveis pelo controle de fronteira brasileiro na região do comitê de fronteira Sul, pediu a palavra para discorrer sobre a situação em sua área de atuação. Recordou que a faixa de fronteira não envolve apenas as cidades de fronteira, mas, no caso brasileiro, todas as cidades até 150 km do limite demarcatório com o Peru. Disse que as relações de fronteira vivem um bom momento. Exemplo disso teria sido a reunião de coordenação dos representantes das polícias e aduanas brasileira e peruana em agosto passado, em Assis Brasil. Mencionou que a região seria, desde 2010, um grande corredor migratório. De janeiro até setembro de 2023, o fluxo de migrantes nos dois sentidos teria sido equivalente a 13,6% da população do Acre (57 mil migrantes). As dificuldades no controle do fluxo migratório na região seriam agravadas pela falta de pessoal. Mencionou, a título de exemplo, que a Receita Federal teria apenas três funcionários em Assis Brasil. Agradeceu o apoio que o Governo do estado do Acre tem dado aos órgãos de fiscalização. Referiu-se à emissão de documentos de identificação para refugiados e aos casos de atendimento de estrangeiros em hospitais brasileiros da região.

O delegado de Polícia Federal recordou que a legislação brasileira oferece inúmeros mecanismos para ajudar o residente fronteiriço, a exemplo das carteiras de identificação específicas. Disse que o atendimento a imigrantes não documentados é um problema para os hospitais, pois o procedimento não pode ser registrado e o hospital não recebe o reembolso pelo atendimento. A regularização da condição de residente fronteiriço com a respectiva emissão da carteira é suficiente para solucionar o problema. Lamentou que não seja possível falar em atendimento 24h nos postos de fronteira com os atuais recursos de que dispõe a Polícia Federal na Região. Disse, no entanto, que houve melhoria no horário de atendimento em período recente, que hoje vai das 7h da manhã até 17h da tarde. Manifestou preocupação com relação à atuação dos chamados "coiotes", traficantes de pessoas que operam na região.

O embaixador Acurio agradeceu a hospitalidade

oferecida pelo governo do estado do Acre. Referiu-se ao início de um novo ciclo de diálogo de cooperação, uma nova etapa que conduzirá a diagnósticos mais precisos da realidade de fronteira em todos os planos, local, nacional e bilateral. Enalteceu a presença de inúmeras autoridades dos dois lados da fronteira.

O embaixador Clemente destacou as recomendações das subcomissões, muitas das quais se referem a questões já objeto de atenção em ciclos anteriores da cooperação fronteiriça bilateral. Em alguns casos, tratar-se-ia de meros ajustes, uma vez que já há iniciativas e acordos a respeito. A título exemplificativo, mencionou o relevante trabalho realizado pela Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) em matéria de qualidade d'água. Destacou o papel que a OTCA pode exercer como centro de referência para o tratamento de questões ambientais nas áreas de fronteira amazônica. Falou de visita que fizera no dia anterior à sede da OTCA em Brasília, onde acompanhou o funcionamento de observatório com informações atualizadas e detalhadas sobre a região amazônica, inclusive sobre a qualidade da água. Como membros da OTCA, tanto Brasil quanto Peru podem utilizar os dados da OTCA para a elaboração de políticas públicas para a região de fronteira. Instou os presentes a pensar de forma criativa e conjunta sobre alternativas para o financiamento de projetos para a região. Agradeceu o apoio e a participação das autoridades estaduais e locais presentes. Colocou-se à disposição para, em Lima, apoiar iniciativas de integração na região da fronteira entre Brasil e Peru.

Representante do Governo do estado do Acre encerrou a reunião com uma mensagem de agradecimento à participação dos presentes.

#### Lista de Participantes

Pelo lado brasileiro:

Embaixador Clemente Baena Soares, embaixador do Brasil junto ao Governo da República do Peru;  
Ministro Daniel Falcon Lins, chefe da Divisão de Bolívia, Equador, Paraguai e Peru do Ministério das Relações Exteriores;  
Deputado Luiz Gonzaga, presidente da Assembleia Legislativa do estado do Acre;  
Eduardo Alves de Queiroz, Delegado de Polícia Federal

de Epiçacionlândia;  
Edvan Ferreira de Meneses, Chefe do Departamento de  
Vigilância em Saúde e Ambiente - SESACRE;  
Marcos Ferreira, Chefe da Divisão de Vigilância  
Ambiental - SESACRE;  
Antônia Gerines, Chefe da Divisão de Vigilância  
Epidemiológica (DNS) - SESACRE;  
Evandro, Secretário Adjunto - Secretaria de Estado de  
Justiça e Segurança Pública do Acre;  
Renata Silva e Souza, Secretaria Adjunta - Secretaria  
de Estado de Meio Ambiente e Políticas Indígenas do  
Acre;  
André Pellicciotti, Diretor de Meio Ambiente -  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Políticas  
Indígenas do Acre;  
Tião Flores, Secretário Adjunto - Secretaria de Estado  
de Educação, Cultura e Esportes do Acre;  
Sirlânia Peres Damasceno Venturin, Diretora de Turismo  
- Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo  
do Acre;  
Marcelo Messias - Secretaria de Estado de Turismo e  
Empreendedorismo do Acre;  
Assurbanípal Barbary de Mesquita, Secretário -  
Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e  
Tecnologia do Acre;  
João Guilherme Silva Souza, Chefe de Divisão - SEASDA;  
Magliel de Moura Correia - Fundação de Cultura Elias  
Mansour;  
Jaurícia dos Anjos Ferreira, Chefe Departamento -  
Departamento de Planejamento Estratégico, Agência de  
Negócios do Estado do Acre S/A (ANAC S.A);  
Erlailson Costa dos Santos, Engenheiro Agrônomo,  
Diretor de Indústria - SEICT;  
Nilberto Santos de Sousa, Assessor de Indústria -  
SEICT;  
João Sebastião Flores da Silva, Secretário Adjunto de  
Ensino - SEE;  
Allan Silva de Lima, Presidente da Administradora da  
Zona de Processamento de Exportação;  
Lauro da Veiga Santos, Diretor Operacional da  
Administradora da Zona de Processamento de Exportação;  
Marcos Vinicius Oliveira de Moraes, Diretor de  
Assuntos Aduaneiros da Administradora da Zona de  
Processamento de Exportação;  
Vice-Prefeito Henrique Afonso, Cruzeiro do Sul -Ac;  
Francisco Naudino Ribeiro Souza, Prefeito - Jordão-Ac;  
Marcus Frederick de Lucena, Coordenador Executivo AMAC  
- Rio Branco-Ac;  
Marcia Maria Souza da Silva, Secretária de

Planejamento - Santa Rosa do Purus -Ac;  
Eduardo Rogério Rodrigues dos Santos, Superintendente  
- Superintendência Regional da Polícia Federal no  
Acre;  
Liege Lorenzetti Vieira, Superintendente -  
Superintendência Regional da Polícia Rodoviária  
Federal no Acre;  
Paulo Felipe Teixeira Santos Trindade, Superintendente  
- Superintendência de Agricultura e Pecuária do Estado  
do Acre - MAPA;  
Sergio Luis Amaral, Auditor Fiscal - Delegacia da  
Receita Federal do Brasil em Rio Branco;  
Celestino Oliveira, Vice-Presidente - Associação  
Comercial, Industrial, de Serviço e Agrícola do Acre;  
Patrícia Dossa, Representante- Associação Comercial,  
Industrial, de Serviço e Agrícola do Acre e Federação  
das Indústrias do Estado do Acre;  
Felipe Guillen, Representante - Associação Comercial,  
Industrial, de Serviço e Agrícola do Acre e Federação  
das Indústrias do Estado do Acre;  
Patrícia Parente, Representante - Associação  
Comercial, Industrial, de Serviço e Agrícola do Acre;  
Luis Pontes, Advogado - Federação do Comércio do  
Estado do Acre;  
João Paulo de Assis, Vice Presidente - Federação das  
Indústrias do Estado do Acre;  
Assuero Doca Veronez, Presidente - Federação da  
Agricultura e Pecuária do Estado do Acre;  
A. Kléber Bezerra da Silva, Artesão Biojoias;  
Taynara Oliveira de Sousa, Supervisora Administrativa  
- SETE;  
Terezinha Messias Lima, Coordenadora Estadual - SETE;  
Andréa Tuanan da Silva, Artesã - Casa do Artesanato;

Pelo Lado peruano:

Embaixador SDR Rómulo Acúrio, embaixador do Peru junto  
à República Federativa do Brasil;  
Ministro SDR José Luiz Gonzales, Diretor de  
Desenvolvimento e Integração Fronteiriça do Ministério  
das Relações Exteriores do Peru;  
Ministro Conselheiro SDR Pedro Rubin, Cônsul-Geral do  
Peru em Rio Branco;  
Conselheiro SDR Luis Luna, da Embaixada do Peru em  
Brasília;  
Francisco de Asís Mendoza De Souza, Prefeito da  
Municipalidade Provincial de Atalaya;  
Marcos Pérez Saldaña, Prefeito da Municipalidade

Provincial de Purús;  
Wilson Pérez Saldaña, acompanhante do prefeito de Purús;  
Manuel Arévalo Mogrovejo, prefeito da Municipalidade Distrital de Yurúa;  
Luis Carlos García Campos, Assessor da Municipalidade Distrital de Yurúa;  
Luis Alberto Bocangel Ramírez, Prefeito da Municipalidade Provincial de Tambopata;  
Rubén Darío Copa Alarcón, Prefeito da Municipalidade Provincial de Tahuamanu - Iñapari;  
María Miroslava Frías Peralta, Gerente Geral do Projeto Especial de Madre de Dios;  
Santos Ikeda Yoshikawa, Gerente de Desenvolvimento Fronteiriço e Cooperação Internacional do Projeto Especial Madre de Dios;  
Jorge Peralta Silva, Gerente de Desenvolvimento Agrário do Projeto Especial Madre de Dios;  
Julio Moreno Leverenz, Chefe de Orçamento e Planejamento do Projeto Especial Madre de Dios;  
Jesús Antonio Pita Gómez, Especialista em Investimento Público e Gestão Ambiental do Projeto Especial Madre de Dios;  
Marizu Rengifo Castro, Chefe de Relações Públicas do Projeto Especial Madre de Dios;  
Alex Corcuera Cruz, Diretor Regional de Saúde do Governo Regional de Madre de Dios;  
Gladys Quispe de Martel, Diretora Regional de Educação do Governo Regional de Madre de Dios;  
Paola Bernarda Revilla Zevallos, Diretora Regional de Turismo do Governo Regional de Madre de Dios;  
Juan Bartolomé Coila Silva, Vereador - Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assuntos Internacionais y Turismo da Municipalidade Provincial de Tahuamanu- Iñapari;  
Santiago Abel Gil Salazar, Chefe Zonal de Puerto Maldonado da Superintendência Nacional de Migrações;  
Gilbert Fernando Vallejos Agreda, assessor da Superintendência Nacional de Migrações;  
Claudia Guillermina Parra Silva, Diretora Geral da Diretoria Geral de Facilitação do Comércio Exterior do Vice Ministério de Comércio Exterior do Ministério de Comércio Exterior e Turismo;  
María Elena Lucana Poma, Coordenadora de Logística Internacional da Diretoria de Facilitação do Comércio Exterior do Vice ministério de Comercio Exterior do Ministério de Comércio Exterior e Turismo;  
Silvia Seperack Gamboa, Diretora da Oficina Comercial do Peru no Brasil e Argentina - OCEX São Paulo;

Percy Alberto Sánchez Paredes, Encarregado da Seção Comercial da Oficina Comercial do Peru no Brasil e Argentina - OCEX São Paulo;  
Elizabeth Ayrampo Guerra; Reserva Nacional Tambopata do Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas pelo Estado - SERNANP;  
Erick E. Zamalloa Calle, Chefe da Reserva Nacional Tambopata do Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas pelo Estado - SERNANP;  
Fred Inti Bocangel, Presidente da Câmara de Comércio de Madre de Dios;  
Christian Torres Chang, Cônsul Honorário do Brasil no Peru e Representante da Câmara de Comércio, Indústria e Turismo de Ucayali;  
Wagner Torres López, Gerente do Grupo PROAMAZONIA.